



**ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI - COMINIPREVI  
16/11/2016**

Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a décima primeira Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/011/2016. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, César Rodrigues Rocha, Renildo Máximo Barbosa, Hudson Valério M. de Oliveira, Andressa Gama do Prado, Andréa da Silva Lima a servidora do IPREVI Ana Cristina Faustino. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês Outubro/2016; b) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – competência: Outubro/2016; c) Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos; d) Análise dos Fundos de Investimentos; e) Renovação de Credenciamento: Oliveira Trust e Banco Ourinvest; f) Aprovação de APR para o mês de Dezembro de 2016; g) Outros. A Diretora Superintendente do IPREVI Sra. Alessandra Arantes Marques iniciou a reunião cumprimentando todos os conselheiros presentes e em seguida fez a entrega do Relatório Mensal de Investimentos do mês de Outubro/2016, elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de outubro os recursos do IPREVI estão alocados da seguinte forma: Instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM, o montante de R\$ 15.774.565,48 (quinze milhões, setecentos e setenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e quarenta e oito centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 43.771.524,28 (quarenta e três milhões, setecentos e setenta e um mil, quinhentos e vinte e quatro reais e vinte e oito centavos), Itaú Unibanco o valor de R\$ 7.630.909,06 (sete milhões, seiscentos e trinta mil, novecentos e nove reais e seis centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 6.378.088,61 (seis milhões, trezentos e setenta e oito mil, oitenta e oito reais e sessenta e um centavos), Oliveira Trust DTVM o montante de R\$ 72.944,65 (setenta e dois mil, novecentos e quarenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos), Macro Invest o montante de R\$ 56.885,23 (cinquenta e seis mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e vinte e três centavos), Infinity Lotus o montante de R\$ 153.996,80 (cento e cinquenta e três mil, novecentos e noventa e seis reais e oitenta centavos). Nos Segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 64.151.313,43 (sessenta e quatro milhões, cento e cinquenta e um mil, trezentos e treze reais e quarenta e três centavos), sendo 86,84%% (oitenta e seis vírgula oitenta e quatro por cento) e R\$ 9.687.600,68 (nove milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, seiscentos reais e sessenta

e oito centavos), sendo 13,12% (treze vírgula doze por cento) aplicado em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência mês outubro/2016, assinado pela Tesoureira Sra. Carolina Tavares de Lima, matrícula 1006, apresentando um valor global de R\$ 73.871.069,99 (setenta e três milhões, oitocentos e setenta e um mil, sessenta e nove reais e noventa e nove centavos) evidenciando rentabilidade de R\$ 977.180,39 (novecentos e setenta e sete mil, cento e oitenta reais e trinta e nove centavos). Foi apresentado o relatório mensal da Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos demonstrando que no fechamento de outubro a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 1,34% (um vírgula trinta e quatro por cento), frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,72% (zero vírgula setenta e dois por cento), representando assim um atingimento de 185,05% (cento e oitenta e cinco vírgula zero cinco por cento) da Meta Atuarial. No período de Janeiro a Outubro evidenciou o retorno de R\$ 9.706.958,30 (nove milhões, setecentos e seis mil, novecentos e cinquenta e oito reais e trinta centavos), a rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 15,25% (quinze vírgula vinte e cinco por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 11,02% (onze vírgula zero dois por cento), representando assim um atingimento de 138,40% (cento e trinta e oito “vírgula quarenta por cento) da Meta Atuarial. Prosseguindo foi discutida a estratégia de aplicação e resgate dos recursos do IPREVI, ficando acordado pelos conselheiros presentes que adotaríamos a recomendação da empresa de consultoria em relação ao total das aplicações. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a recomendação é de uma exposição de 50% (cinquenta por cento) nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% (vinte por cento) para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo) em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendam uma exposição de no máximo 25% (vinte e cinco por cento), já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, lembrou que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A Diretora Superintendente apresentou a renovação do credenciamento das instituições: Oliveira

Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (36.113.876/0001-91) e Banco Ourinvest S.A. (78.632.767/0001-20). Foram aprovadas pelo Comitê de Investimentos as seguintes movimentações financeiras: Resgate do Fundo de Investimento BB Previdenciário Ações Governança, CNPJ 10.418.335/0001-88, referente à conta 5.539-5, agência 1571-7 o valor de R\$ 3.510.363,34 (três milhões, quinhentos e dez mil, trezentos e sessenta e três reais e trinta e quatro centavos). E aplicados nos Fundos: Infinity IMA-B5+ Tiger FI Renda Fixa – CNPJ: 15.188.380/0001-07, Banco: BRB- 070, agência: 0027, C/C: 027043380-5, Valor: R\$ 510.363,34 (quinhentos e dez mil, trezentos e sessenta e três reais e trinta e quatro centavos). Bradesco Dividendos FI Ações – CNPJ: 06.916.384/0001-73, Banco Bradesco, Agência: 6778-4, C/C: 300-P, Valor; R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Itaú Dividendos FI Ações – CNPJ: 02.887.290/0001-62, Agência: 0848, C/C: 24.171-7, Valor: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). BB Setor Financeiro FIC Ações, CNPJ: 08.973.948/0001-35, C/C 5539-5, Agência: 1571-7, Valor: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Ficou autorizado o resgate do montante de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) para pagamento com despesas administrativas. A diretora Superintendente informou aos conselheiros que foi identificado neste mês, a execução equivocada realizada pelo Banco do Brasil no dia 23/09/2016 conforme Ofício 234/2016, onde o mesmo deveria ter aplicado o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no fundo IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO CNPJ: 13.327.340/0001-73, porém esta aplicação foi realizada no fundo IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 03.543.447/0001-03. Com isso, no dia 08/11/2016 foi realizado o resgate total do fundo IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 03.543.447/0001-03 e aplicado ao fundo IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO CNPJ: 13.327.340/0001-73, com o objetivo de corrigir a divergência efetuada pelo Banco do Brasil. No entanto a rentabilidade, em valores, do fundo IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO foi de R\$ 2.022.983,23 (dois milhões, vinte e dois mil, novecentos e oitenta e três reais e vinte e três centavos), já o fundo IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO obteve uma rentabilidade, em valores, de R\$ 1.991.817,20 ( Um milhão, novecentos e noventa e um mil, oitocentos e dezessete reais e vinte centavos), sendo assim, não obtivemos perda em consequência da aplicação equivocada. Na reunião do dia 13/10/2016 foi apresentado aos conselheiros o recadastramento das instituições financeiras: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (00.360.305/0001-04), BB GESTÃO DE RECURSOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (30.822.936/0001-69) e BRB – DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS SA (33.850.686/0001-91, sendo os mesmos devidamente aprovado pelo Comitê de Investimentos. Tendo em vista esse recadastramento não ter sido transcrito na Ata de reunião do dia 13/11, o mesmo está sendo feito nessa Ata. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu por encerrada a reunião. Onde se lê: Ficou autorizado o resgate do montante de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) para pagamento com despesas

administrativas; Leia-se: Ficou autorizado o resgate do montante de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para pagamento com despesas administrativas, incluindo as despesas com a segunda parcela do 13º salário e o pagamento do mês de dezembro.